



# POLÍTICA ESPECULATIVA: CONEXÕES ENTRE VIRADA ONTOLÓGICA, IMAGINÁRIO FUTURISTA E EDUCAÇÃO

Moysés Pinto Neto  
(PPGEDU | ULBRA)

## Introdução

O projeto busca examinar as consequências da “virada ontológica” na filosofia e na antropologia em relação aos modelos políticos dominantes e as imagens de futuro da educação no século XXI. Apesar das significativas transformações no campo da filosofia teórica, tais inovações ainda não foram totalmente conectadas com a filosofia prática. O projeto propõe a hipótese de o conceito de *política especulativa* aparecer como correlato da virada ontológica e guarda-chuva para uma série de tendências que vão se tornando nítidas a partir do século XXI.

## Objetivos

- verificar como se produz a desconstrução das principais categorias da filosofia política a partir do problema da diferença introduzido pelo pós-estruturalismo, estudos decoloniais e outras correntes da filosofia contemporânea;
- como o deslocamento da epistemologia e filosofia da linguagem do pós-modernismo para a ontologia transforma, sobretudo a partir do evento Antropoceno, a forma de articular a política voltando-a em direção ao imaginário futurista;
- articular como esses diferentes mundos futuros impactam sobre a ideia de educação, produzindo artefatos culturais diferenciados e choques entre mundos.

## Metodologia

Busca-se estabelecer uma *cartografia* dessas forças e identidades políticas e ideias de educação que percorrem esses imaginários abordando as *linhas de subjetivação* a partir de Deleuze/Guattari (individuação), Michel Foucault (genealogia) e Jacques Derrida (inscrição).

## Conclusões parciais

No momento atual da pesquisa, a cartografia divide os novos quadrantes políticos como aceleracionismo capitalista (neoliberalismo), etnofascismo exterminista, comunismo da automação total (*fully automated luxury communism*) e anarcoindigenismo.

## Referências bibliográficas

- DANOWSKI, Deborah e & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Desterro: ISA/Cultura e Barbárie, 2014.
- FRASE, Peter, 2016. *Four futures: visions of the world after capitalism*. London/New York: Verso Books (edição digital).
- LATOUR, Bruno, 2014. Para distinguir os amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v. 57, n. 1.
- PINTO NETO, Moysés. Quatro cenários do fim do mundo. (No prelo).
- SRNICEK, Nick e WILLIAMS, Alex, 2015. **Inventing the future**. London/NY: Verso.